

1 **Reunião da Executiva em 8 de março de 2023.** Presentes: Augusto, Deká, Mariante,
2 Augusto, Fabinho, Thiago, Edith, Elisiene, Carminha, Roberto, Ivonilde. Justificaram: Rosely.
3 Pautas Propostas: **1. Apresentação dos componentes; 2. Escolha do Coordenador do**
4 **Executiva. 3. Regras para a postagem no Grupo de Whatsapp do CMS. 4. A transição**
5 **de mandatos – tarefas prioritárias, com a participação da Ex-presidenta, Nayara. 5.**
6 **Informes.** Sr. Paulo Mariante, presidente do Conselho, inicia informando que já solicitou os
7 emails institucionais para os componentes da Executiva e Conselho Fiscal. Propõe que
8 comecemos pela pauta da Transição, pois Nayara, ex-presidente do Conselho, convidada
9 para esse ponto de pauta, já se encontra presente e assim não precisará ficar esperando
10 esgotarem-se os outros pontos. Com a concordância de todos, a palavra é dada a Nayara.
11 **1. A transição de mandatos – tarefas prioritárias.** Nayara compartilha documento (vide
12 anexo) com os pontos mais importantes e estratégicos que, acredita, devam ser as
13 primeiras prioridades do atual mandato, não deixando coisas importantes para trás. Lamenta
14 que não tenha ninguém do CF, pois há questões que interessa a essa comissão. Dentre os
15 pontos mais imediatos, importante para tocar a burocracia do Conselho, lembra que
16 devemos de imediato: **a)** Solicitar email institucional para os membros da Executiva e
17 Conselho Fiscal. **b)** Acesso ao email saude.cms@campinas.sp.gov.br (solicitar a ajuda do
18 Leonel). **c)** Acesso ao SEI. **d)** Acesso à conta do Conselho no Face book , Instaram e
19 YouTube (Thiago, que poderá ser o coordenador da comissão de comunicação já está com
20 acesso liberado por ela). **e)** Acesso ao site do conselho – também pode ser acessado pelo
21 Thiago com o email próprio, mas o ideal é que tenha email institucional para que possa
22 comunicar-se oficialmente. Sobre as comissões, Nayara expõe as mais estratégicas e
23 lembra que alguns dos atuais conselheiros são participantes, alguns como articuladores. Já
24 existem pessoas interessadas em participar de algumas, que devem ser contatadas. Sugere
25 que se faça um mapeamento de outras pessoas, estratégicas pela sua atuação em outros
26 espaços, para participar de comissões correlatas. Por exemplo, a Mônica Cruvinel, muito
27 estratégica na de Saúde Mental. Essas pessoas devem ser contatadas e estimuladas a
28 participar. A seguir apresenta um quadro com as pessoas que fazem o acompanhamento
29 dos convênios, lembrando que essa representação só pode ser exercida por usuários,
30 conforme a lei. Alguns convênios ainda não têm pessoas definidas (como, por exemplo, o
31 Grupo Vida e a Irmandade) e devem ser buscadas. Lembra que um dos grandes empecilhos
32 é o horário de funcionamento das reuniões, muitas vezes impeditivas da participação dos
33 usuários, mas que os representantes das instituições conveniadas não se dispõem a
34 participar fora do horário comercial. É um problema crônico, sem solução até o momento.
35 Sugere que se organize um Google forms para avaliar pessoas dispostas a participar e
36 apresentar já na reunião do pleno no dia 22. Edith protesta contra os horários em que

37 acontecem as reuniões de acompanhamento, em horários inadequados para os usuários e
38 trabalhadores de outras instituições, nem sempre liberados do trabalho. Considera um
39 desrespeito mantê-los, pois inviabiliza a participação de pessoas delegadas que não são
40 liberadas pelas empresas, diferentes dos gestores e trabalhadores da Secretaria. Sugere
41 que esse deva ser um ponto prioritário de nossas discussões. Roberto lembra que o
42 problema maior é com as comissões de acompanhamento, pois as comissões permanentes
43 podem ter horários adequados, negociados com o conjunto dos participantes, quase sempre
44 com resultado positivo. Quanto às de acompanhamento, não há cooperação das entidades
45 conveniadas e nem da Secretaria, que só buscam os usuários por exigência legal. A
46 impressão que têm é que não fazem o mínimo esforço para viabilizar a participação, mais
47 uma evidência do pouco valor dado ao controle social. Nayara reafirma essa impressão e
48 diz que a Secretaria “passa o pano” e não força os conveniados para que isso aconteça,
49 concordando que não há valorização do controle social, o que dificulta que se tenham
50 interessados. Carminha reforça que os horários nas comissões permanentes podem ser
51 negociados com os próprios membros, lembrando que todos poderão ter suas necessidades
52 atendidas. Sugere que as comissões permanentes tenham algum modo de negociar o
53 horário de funcionamento (grupo de whatsapp) mesmo antes da primeira reunião. A seguir
54 Nayara lembra que temos ainda os comitês de ética e conselhos técnicos de entidades de
55 pesquisas (universidades e institutos) que exigem a participação também de usuários.
56 Apresenta um quadro com os atuais participantes. Lembra que o Sebastião se interessou
57 por participar do Comitê de Aleitamento Materno e deve ser contatado. Sugere que se entre
58 em contato com os atuais para avaliar se querem continuar. Do ponto de vista do
59 funcionamento do pleno, lembra que as reuniões mensais são sempre preenchidas por duas
60 pautas. Uma que chamamos de “pauta da vida” (com temas tais como dificuldade de
61 acesso, privatizações, falta de medicamentos, dimensionamento de pessoal etc – tema que
62 interessam, sobremaneira, aos usuários), e uma segunda, referente às burocracias
63 necessárias para que a Secretaria receba as verbas estaduais e federais e tenha legalidade
64 diante dos órgãos de controle externo (avaliação do RDQA, das contas, de convênios e
65 contratos etc.) Fabinho explica que, dentre as pautas burocráticas, uma urgente é a
66 apresentação do RDQA do 3º. Quadrimestre, que está pronto. A Secretaria, respondendo a
67 uma demanda do próprio conselho e seguindo o modelo do DIGISUS, fará, d’agora em
68 diante, a apresentação dos indicadores junto com a prestação de contas financeiras. Já
69 fizeram assim na Câmara de Vereadores, embora tenha havido um problema de
70 configuração e as contas da RMG foram apresentadas separadamente. Propõe que também
71 no pleno seja ainda assim, incorporando-a na apresentação subsequente. Roberto avalia
72 que o documento apresentado com muita competência pela Nayara demonstra que teremos

73 muito trabalho pela frente e muitas coisas, e que, provavelmente não daremos conta de
74 todas essas demandas, de outras que não foram citadas e de terceiras que surgirão ao
75 longo do tempo, muitas vezes se sobrepondo a estas. Dentre o não citadas, lembra que foi
76 feito um documento de balanço da gestão passada, na qual aparecem algumas coisas a
77 serem avaliadas – por exemplo, as fragilidades estruturais do Conselho, desde a falta de
78 pessoas à utilização do seu orçamento; as fragilidades de algumas comissões, montadas,
79 mas que não funcionaram adequadamente etc. Diante de tanta coisa propõe que se faça um
80 planejamento para o Conselho, o que nos permitirá escolher as prioridades para essa
81 gestão. Edith concorda que deva ser feito o planejamento, priorizando as questões mais
82 urgentes. Por exemplo, nesse momento, considera que a prioridade é alguma intervenção
83 do conselho sobre o problema da Maternidade, um grave problema de saúde pública, sobre
84 o qual não nos debruçamos coletivamente. Outra prioridade é a aproximação com os
85 conselhos e conselheiros locais, discutindo a atuação deles e do próprio CLS, mostrando o
86 que pode ser feito por eles na condução da política daquela unidade. Lembra que, além das
87 prioridades apontadas nesse momento, outras coisas vão surgindo e toma o lugar do que foi
88 considerado. Por conseguinte, considera que o planejamento não possa ser muito amplo,
89 pois quando tomamos muitas tarefas, nem sempre executamos tudo, o que nos frustra, além
90 de não deixar espaço para que assumamos aquilo que surge inesperadamente. Carminha
91 concorda que deva haver o planejamento, definindo prioridades e responsáveis pela
92 execução das tarefas (que pode ser um conselheiro, a gestão ou uma comissão) e lembra a
93 Edith que já tem duas comissões que cuidam das relações com os CLSs, a de
94 Fortalecimento e a de Educação Permanente, duas que refuta da maior importância e que
95 devem ser fortalecidas para cumprir esses objetivos. Paulo também concorda que deva
96 ocorrer o planejamento e considera que tem urgência. Propõe que se faça a consulta no
97 Grupo do Conselho sobre o melhor dia e horário. Roberto propõe que se monte um GT para
98 fazer uma proposta de planejamento, incluindo essa pesquisa de data. Deliberações: 1.
99 Fazer o contato com os atuais participantes e estimular outros a participarem das
100 Comissões permanentes e de acompanhamento dos convênios (Obs.: não definimos qual
101 de nós faria contato com quem); 2. Incluir como ponto de pauta (“da vida”) na próxima
102 reunião do pleno a composição dessas comissões; 3. Compor o GT de planejamento com
103 as seguintes pessoas: Carminha, Edith, mais um usuário e um gestor (Mônica?), que têm
104 como primeiras tarefas avaliar, no grupo do CMS, melhor data e horário, bem como propor
105 uma metodologia para o encontro. Dois documentos podem nortear o planejamento: esse
106 apresentado pela Nayara e o Balanço do Mandato do Conselho. 1. Escolha do Coordenador
107 da Executiva Paulo expõe que a Executiva tem um Coordenador, escolhido entre seus
108 membros, que tem como função apoiar a execução das tarefas dessa Secretaria. A seguir

109 pergunta quem se manifesta interessado. Roberto explica que foi o Coordenador na última
110 gestão e se propõe a explicar mais detalhadamente essas funções, o que ajudaria na
111 manifestação de interesse. (Obs.: Nesse momento sua internet falha e não consegue fazer a
112 exposição). Os participantes propõem que ele continue nessa função, o que é aceito.
113 Deliberação: Roberto assume a tarefa de coordenação da Secretaria Executiva. **1.** Regras
114 para a postagem no Grupo de Whatsapp do CMS Paulo lembra que já tem um texto com
115 sugestões de regras, postado no Grupo da Executiva com antecedência. Foi solicitado que
116 todos o olhassem previamente, antes dessa reunião, de tal modo a facilitar a discussão,
117 trazendo apenas as sugestões de mudanças e ou outras regras. Não houve proposta de
118 mudança e o texto ficou como estava. Deliberação: **1.** Roberto posta o texto final no Grupo
119 do CMS, explicando como ele foi confeccionado e definindo ele e o Paulo como
120 moderadores das regras. Em caso de dúvidas o próprio grupo deve ser consultado. Eu
121 **Roberto Mardem Soares Farias**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e votada
122 será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.